



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
Concurso Público para provimento de cargos de
Soldado PM

Caderno de Prova, Cargo PM01 a PM19, Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) ○ (D) ○ (E) ○

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Junho/2006

CONHECIMENTOS GERAIS

PORTUGUÊS

Atenção: As questões de números 1 a 15 referem-se ao texto que segue.

Matei várias crianças quando era menino. A maioria com tiros de espoleta, brincadeiras de mocinho e bandido, comprovadamente inocentes. Já naquele tempo, o modelo eram os filmes americanos que nos ensinaram uma infinidade de outras coisas – de beijar e fumar a empunhar uma espada. Como eram outros tempos, com menor, bem menor, quase nenhuma tensão urbana e motivos de sobra para uma despreocupação em relação ao futuro, inclusive o profissional, só excepcionalmente as crianças e os adolescentes das décadas de 40 e 50 se deixavam influenciar por tipos e atitudes mais condenáveis veiculados pelo cinema. Mas até as brigas entre gangues juvenis, supostamente macaqueadas da tela, pareciam travessuras inconseqüentes se comparadas aos confrontos, muito mais violentos e freqüentes, entre os transviados de hoje.

Mudaram as crianças e os adolescentes ou mudou o cinema? Na verdade, mudou tudo. Em casa, na rua e nas telas (no plural, porque agora, além do cinema, temos a televisão e os computadores). As famílias perderam a coesão e o poder de aglutinação de antigamente, as cidades estão cada vez mais selvagens e desagregadoras, a educação caiu a níveis subterrâneos, as perspectivas de trabalho são quase nulas para determinadas faixas da população, e, se a esse conluio de fatores negativos acrescentarmos o consumo de drogas, o quadro estará quase completo.

Que ninguém se iluda: o cinema, a televisão, a mídia e os videogames têm sua parcela de culpa na crescente brutalização da juventude. Qual, exatamente, ninguém sabe ainda. Sabe-se, porém, que ao atingir dezoito anos, um adolescente americano terá visto quarenta mil cenas de assassinatos nas telas de cinema e da TV. Leonard Eron, psicólogo da Universidade de Michigan, que há quatro décadas investiga os efeitos da violência dramatizada no cotidiano de crianças e adolescentes, acredita que a exposição permanente a imagens de truculência é a causa de 10% dos crimes cometidos na América. "As crianças aprendem observando", diz Eron. "Se o que observam é a violência, é isso que aprenderão."

(Sergio Augusto, **Bravo!** nº 21, junho/99, pp. 19-20)

1. Ao comparar os tempos de sua infância com estes em que vivem os meninos e adolescentes de hoje, o autor do texto
 - (A) faz ver que a criminalidade praticada por menores aumentou em decorrência das brigas entre gangues juvenis.
 - (B) mostra que sempre houve influência do cinema sobre o comportamento dos menores, com a diferença de que nos filmes antigos não ocorriam cenas de violência.
 - (C) considera que a desagregação familiar, urbana, social e profissional, em parte motivada pelo que se vê nas telas do cinema e da TV, multiplicou a brutalização dos menores.
 - (D) se diz convencido de que a inocência de hoje é a mesma de outros tempos, a não ser para os menores que se expõem às imagens de truculência das ruas.
 - (E) conclui que a desagregação da família, motivada pela crescente taxa de desemprego, é a causa fundamental do aumento das cenas de violência nas telas de cinema e da TV.

2. Considere as seguintes afirmações:

- I. As crianças de hoje imitam com maior freqüência o que há de mais condenável nas telas do cinema do que as crianças de outras gerações.
- II. Na infância do autor, as tensões sociais eram bem mais amenas – razão pela qual a delinqüência juvenil era também muito menos intensa.
- III. Não foram as crianças e os adolescentes que mudaram; mudou apenas, e para muito pior, a qualidade de vida da classe média.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

<p>3. A alternativa em que se traduz CORRETAMENTE o sentido de uma frase ou expressão do texto, considerado o contexto, é:</p> <p>(A) <i>conluio de fatores negativos</i> = desmembramento de agentes malévolos</p> <p>(B) <i>perderam a coesão e o poder de aglutinação</i> = dissiparam a constância e a capacidade de reintegração</p> <p>(C) <i>supostamente macaqueadas da tela</i> = imagina-se que imitadas dos filmes</p> <p>(D) <i>imagens de truculência</i> = visões desbaratadas</p> <p>(E) <i>a níveis subterrâneos</i> = a índices dissimulados</p>	<p>6. As normas de concordância estão inteiramente respeitadas na seguinte frase:</p> <p>(A) Qual, exatamente, os índices de culpa que tem as telas na brutalização da juventude, ninguém sabe ainda.</p> <p>(B) A violência das gangues juvenis assumiram hoje uma intensidade muito maior do que apresentava as de ontem.</p> <p>(C) Ficaram mais difíceis coibir as violências, incentivadas em todas as telas.</p> <p>(D) A perda da coesão e de aglutinação das famílias vêm constituindo um fator de desintegração social.</p> <p>(E) Quaisquer que sejam os fatores responsáveis, a violência que entre os jovens se propagou já atingiu um nível insuportável.</p>
<p>4. Todas as palavras estão corretamente grafadas na frase:</p> <p>(A) O cinema americano contribue, como sempre contribuiu, para a dissiminação de imagens de violência.</p> <p>(B) Se os ingenuos tiros de espoleta não matavam ninguém, nem por isso deixavam de dar vasão à agressividade dos meninos.</p> <p>(C) Ainda haverá os que crêm que as imagens da violência não guardam nenhum vinculo com a violência efetivamente praticada?</p> <p>(D) Os pais deveriam ficar aprensivos com o fato de que os filhos não estão izentos de se identificar com os numerosíssimos fascínoras dos filmes.</p> <p>(E) Leonard Eron está convicto de que não se dissociam a violência dramatizada nas telas e aquela que é intrínseca à barbárie do cotidiano moderno.</p>	<p>7. O verbo entre parênteses adotará OBRIGATORIAMENTE uma forma do PLURAL ao ser empregado na lacuna da seguinte frase:</p> <p>(A) (<i>mudar</i>) toda essa gente ou apenas eu?</p> <p>(B) Não se (<i>tratar</i>) apenas de fatores ligados à mídia; a violência juvenil tem outras causas.</p> <p>(C) Entre os que (<i>investigar</i>) os efeitos da violência está o psicólogo Leonard Eron.</p> <p>(D) (<i>contribuir</i>) para a violência juvenil essa escalada de cenas bárbaras na TV.</p> <p>(E) As influências que (<i>exercer</i>) a imagem da violência sobre as crianças são um fato inquestionável.</p>
<p>5. Quanto aos jovens de hoje, <u>falta a estes jovens</u> maior perspectiva profissional, sem a qual não há como <u>motivar estes jovens</u> para a vida que os espera.</p> <p>Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:</p> <p>(A) faltam-lhes - motivar-lhes.</p> <p>(B) falta-lhes - motivar-lhes.</p> <p>(C) lhes falta - lhes motivar.</p> <p>(D) falta-lhes - motivá-los.</p> <p>(E) lhes faltam - os motivar.</p>	<p>8. Os tempos verbais estão corretamente articulados na frase:</p> <p>(A) O autor afirmou que teria matado várias crianças quando ainda fosse menino.</p> <p>(B) Seria uma ilusão se acreditássemos que as telas não têm qualquer influência na brutalização da infância e da juventude.</p> <p>(C) Como a educação esteja caindo a níveis subterrâneos, os responsáveis por ela deveriam tomar providências.</p> <p>(D) No momento em que viesse a completar dezoito anos, um adolescente terá assistido a quarenta mil assassinatos.</p> <p>(E) Ao investigar os efeitos da violência representada nas telas, Leonard Eron tinha concluído que fossem a causa de 10% dos crimes cometidos.</p> <p>9. Está correto o emprego da expressão sublinhada na frase:</p> <p>(A) É nociva a exposição às cenas de violência <u>a que</u> estão sujeitas as crianças.</p> <p>(B) Os fatos violentos <u>de que</u> se deparam as crianças multiplicam-se dia a dia.</p> <p>(C) O autor refere-se a um tempo <u>em cujo</u> os índices de violência eram bem menores.</p> <p>(D) As tensões urbanas <u>à que</u> se refere o autor já estão banalizadas.</p> <p>(E) As mudanças sociais <u>de cujas</u> o autor está tratando pioraram a qualidade de vida.</p>

<p>10. Transpondo-se para a voz passiva a frase "Há quatro décadas investiga os efeitos da violência", a forma verbal resultante será</p> <p>(A) tem sido investigado.</p> <p>(B) vem investigando.</p> <p>(C) foram investigados.</p> <p>(D) são investigados.</p> <p>(E) tinham sido investigados.</p>	<p>13. Está correta a seguinte reconstrução de uma expressão do texto:</p> <p>(A) <i>As crianças aprendem observando</i> = A observação possibilita às crianças aprenderem.</p> <p>(B) <i>Motivos de sobra para uma despreocupação em relação ao futuro</i> = Motivos de sobra para menor preocupação do futuro.</p> <p>(C) <i>As famílias perderam a coesão</i> = A coesão cuja as famílias perderam.</p> <p>(D) <i>Os filmes americanos que nos ensinaram uma infinidade de outras coisas</i> = Uma infinidade de coisas em que aprendemos nos filmes americanos.</p> <p>(E) <i>A educação caiu a níveis subterrâneos</i> = São subterrâneos os níveis dos quais a educação chegou.</p>
<p>11. O período cuja redação está inteiramente clara e correta é:</p> <p>(A) É preciso de que ninguém venha a se iludir no sentido de que as cenas de violência assistidas na TV ou no cinema não tem qualquer relação com a violência real.</p> <p>(B) Não bastam que os psicólogos cheguem a conclusões satisfatórias; o que urge é que se tome providências concretas, portanto.</p> <p>(C) Segundo a tese de que as imagens de truculência na TV têm tal efeito sobre as crianças, elas passam a aprender com elas exatamente o que observam.</p> <p>(D) É impressionante como, ao se atingir dezoito anos, um jovem contemporâneo tem contato com um número de estarrecer de cenas de violência assistida nas telas.</p> <p>(E) Antigamente, os olhos dos meninos tinham apenas as telas do cinema para se fixarem; hoje, contam também com as da TV e as dos computadores.</p>	<p>14. Está corretamente observada a necessidade, ou não, do sinal de crase no seguinte período:</p> <p>(A) Se à todas as outras causas acrescentarmos o consumo de drogas, chegaremos à uma completa composição do quadro.</p> <p>(B) Alguns se prendem à ilusão de que assistir às cenas de violência representadas nas telas não traz prejuízo a ninguém.</p> <p>(C) Não fosse à falta de oportunidades profissionais, os jovens de hoje teriam maiores aspirações em relação à vida futura.</p> <p>(D) Aquilo que as crianças aprendem à observar aprendem, também, à imitar.</p> <p>(E) Ao se dedicar à pesquisas sobre a violência infanto-juvenil, o psicólogo chegou aquela conclusão que, para muitos, era óbvia: a TV deseduca à maioria das crianças.</p>
<p>12. O período inteiramente correto quanto à pontuação é:</p> <p>(A) Num primeiro momento o autor se pergunta quem teria mudado, se as crianças ou, o cinema, em seguida, chega à conclusão de que tudo mudou.</p> <p>(B) Num primeiro momento, o autor se pergunta quem teria mudado, se as crianças ou o cinema; em seguida, chega à conclusão de que tudo mudou.</p> <p>(C) Num primeiro momento, o autor, se pergunta: quem teria mudado: se as crianças, ou o cinema; em seguida, chega à conclusão de que tudo mudou.</p> <p>(D) Num primeiro momento o autor se pergunta, quem teria mudado: se as crianças ou o cinema? – em seguida chega à conclusão, de que tudo mudou.</p> <p>(E) Num primeiro momento, o autor se pergunta, quem teria mudado; se as crianças ou o cinema, em seguida, chega à conclusão de que tudo mudou.</p>	<p>15. Está correto o emprego de AMBAS as formas verbais sublinhadas na frase:</p> <p>(A) Uma série de fatores <u>concorre</u> para a delinquência dos menores: <u>acham-se</u>, entre eles, a desagregação da família e a diminuição das oportunidades.</p> <p>(B) Se não <u>cabem</u> ao cinema, à televisão e à mídia a culpa pelo aumento da violência infanto-juvenil, quem <u>serão</u> os culpados?</p> <p>(C) É fato: 10% dos crimes cometidos na América <u>deve-se</u>, diretamente, à exposição às violências a que se <u>submetem</u> a maioria da população infantil.</p> <p>(D) Se mais preocupações <u>houvesse</u> com as causas da brutalização da juventude, por certo se <u>chegariam</u> a muitas propostas de solução.</p> <p>(E) Como já se <u>aproxima</u> do índice zero as perspectivas de trabalho para os jovens, <u>preocupa</u> cada vez mais o quadro das tensões sociais.</p>

Atenção: As questões de números 16 a 20 referem-se ao texto que segue.

O Carnaval, logo após 1930, como eu o via, conservava ainda dois elementos primaciais, que o configuravam como fenômeno social único. Primeiro, um resquício de brincadeira infantil, de alegria lúdica, de expansão física. Em segundo lugar, o caráter de quebra autorizada, válida somente de um determinado domingo a uma determinada terça-feira, da postura moral e física exigida pela sociedade nos outros dias. No Carnaval, a sociedade fechava, benignamente, um dos olhos, não tanto ao sexo, que continuava reprimido, só um pouco menos, quanto ao formalismo que predominava nas relações humanas.

Nesse sentido, o Carnaval acabou, do momento em que substituiu a festa em que todos participavam pelo espetáculo em que alguns atuam e outros assistem. Que é hoje a sua principal manifestação senão o desfile de milhares de pessoas, exibindo plumas, para satisfazer milhões de olheiros televisivos? A festa informal virou festa coletiva organizada. Restam, sem dúvida, a música, a coreografia, o prazer dos olhos e dos ouvidos, numa réplica gigantesca e popular às representações teatrais eruditas. Mas tudo previsto, ensaiado, com comissão julgadora que atribui notas, aprovando ou reprovando, premiando ou rebaixando os concorrentes, devidamente inscritos e classificados em categorias. A expressão "escola de samba", ao nascer, era uma simples metáfora. Hoje, no que respeita à disciplina, passou a ser uma realidade.

(Adaptado de Décio de Almeida Prado. **Seres, coisas, lugares.**)

16. A alternativa em que se traduz INCORRETAMENTE o sentido de uma expressão do primeiro parágrafo do texto, considerando o contexto, é:

- (A) *dois elementos primaciais* = dois componentes fundamentais
- (B) *era uma simples metáfora* = não era mais do que uma expressão figurada
- (C) *quebra autorizada (...) da postura* = violação aceita da boa conduta
- (D) *um resquício de brincadeira infantil* = um arremedo bisonho e pueril
- (E) *no que respeita à disciplina* = quanto ao aspecto disciplinar

17. Ao comparar o carnaval de hoje com o da década de 30, o autor

- (A) constata que a festa expansiva acabou se tornando um entretenimento indiferente para milhões de pessoas.
- (B) lamenta que o carnaval moderno não guarde as características das eruditas representações teatrais.
- (C) mostra que os desfiles antigos, improvisados, evoluíram para uma forma mais profissional.
- (D) demonstra como a sociedade antiga era mais tolerante que a de hoje quanto às normas morais de conduta.
- (E) faz ver que a disciplina das atuais escolas de samba vem intensificando a rigidez das antigas.

18. Está correta a forma verbal sublinhada na frase:

- (A) Será que os milhões de olheiros satisfarão-se com um espetáculo televisivo?
- (B) Se reavêssemos a alegria dos carnavais antigos, não ligaríamos a TV por vários dias.
- (C) Hoje será preciso que se premêem as escolas de samba para que elas mostrem entusiasmo.
- (D) Nos ensaios, prevêm-se os mínimos movimentos das coreografias.
- (E) Nos últimos carnavais, o sexo não foi reprimido como já o reprimira a sociedade dos anos 30.

19. O formalismo que antigamente predominava nas relações humanas era bastante atenuado durante o Carnaval.

O período acima está corretamente reconstruído em:

- (A) Durante o Carnaval, atenuava-se bastante o formalismo nas relações humanas onde, por conseguinte, predominara.
- (B) Embora antigamente predominasse o formalismo nas relações humanas, ele era bastante atenuado durante o Carnaval.
- (C) Desde que o formalismo predominasse nas relações humanas, era ele bastante atenuado durante o Carnaval.
- (D) Antigamente, durante o Carnaval, o formalismo era bastante atenuado, pois predominava nas relações humanas.
- (E) O formalismo era bastante atenuado durante o Carnaval, inclusive predominava nas relações humanas.

20. Esta região é tão bonita que não se compreende ainda não as graças naturais.

Preenchem corretamente as lacunas do período acima, pela ordem:

- (A) por que - lhe exploraram
- (B) porque - lhe exploraram
- (C) por que - a exploraram
- (D) porque - a exploraram
- (E) por quê - exploraram-na

MATEMÁTICA

21. Um patrulheiro florestal visita o manancial A a cada 20 dias, o manancial B a cada 35 dias e o manancial C a cada 40 dias. Hoje ele visitou os três. Ele visitará os três, novamente, no mesmo dia, daqui a

- (A) 2 meses.
- (B) 3 meses e 5 dias.
- (C) 4 meses.
- (D) 5 meses e 5 dias.
- (E) 9 meses e 10 dias.

22. Certa semana, uma equipe foi incumbida de fazer determinada tarefa. Na segunda-feira, foi executada a terça parte da tarefa e, a cada dia subsequente, a metade da realizada no dia anterior. Nessas condições, é correto afirmar que, ao final da sexta-feira,

- (A) foi concluída a tarefa.
- (B) $\frac{17}{48}$ da tarefa havia deixado de ser executada.
- (C) $\frac{19}{48}$ da tarefa havia deixado de ser executada.
- (D) $\frac{2}{3}$ da tarefa havia sido executada.
- (E) $\frac{37}{48}$ da tarefa havia sido executada.

23. Sejam x e y números tais que $\frac{24}{x} = \frac{18}{12}$ e $\frac{y}{4,8} = \frac{6}{0,8}$.

A razão $\frac{x}{y}$ é igual a

- (A) $\frac{4}{9}$
- (B) $\frac{3}{10}$
- (C) $\frac{2}{9}$
- (D) $\frac{1}{5}$
- (E) $\frac{1}{3}$

24. Três soldados compraram um presente de aniversário para um colega. Para tal, contribuíram com quantias inversamente proporcionais aos seus respectivos tempos de serviço na corporação: 2 anos, 5 anos e 8 anos. Se o presente custou R\$ 66,00, um deles desembolsou

- (A) R\$ 38,00
- (B) R\$ 24,00
- (C) R\$ 18,00
- (D) R\$ 10,00
- (E) R\$ 9,60

25. Foi prevista a execução da reforma de um quartel em um tempo t , empregando certo número de funcionários que trabalhariam 8 horas diárias. A escassez de verbas obriga a executar a reforma com a metade dos funcionários previstos, trabalhando 6 horas por dia. Nessas condições, espera-se que o tempo de execução da reforma seja

- (A) $2t$
- (B) $\frac{3}{2}t$
- (C) $\frac{8}{3}t$
- (D) t
- (E) $\frac{t}{2}$

26. Em dezembro de 2005, a análise de uma amostra da água de um reservatório acusou um aumento de 18% de impurezas, em relação ao mês anterior. Em janeiro de 2006, analisada outra amostra do mesmo reservatório, observou-se que houve uma redução de 5% de impurezas em relação às detectadas em dezembro. Relativamente ao mês de novembro, é correto afirmar que, em janeiro, as impurezas aumentaram em

- (A) 13%
- (B) 12,5%
- (C) 12,1%
- (D) 12%
- (E) 11,8%

27. De um capital de R\$ 10 000,00 vão ser aplicados, a juro simples, $\frac{2}{5}$ à taxa de 2% ao mês e outros $\frac{2}{5}$ à taxa de 1,5% ao mês. Para se obter o rendimento total de R\$ 176,00 por mês, o restante do capital deve ser aplicado à taxa mensal de

- (A) 1,75%
- (B) 1,8%
- (C) 1,9%
- (D) 2%
- (E) 2,25%

28. Dispõe-se de um lote de veículos oficiais que devem ser enviados a alguns quartéis. Sabe-se que, se cada quartel receber 4 veículos, sobrarão 11 deles no lote; entretanto, se cada um receber 5 veículos, restarão apenas 3. O número de veículos desse lote é

- (A) 52
- (B) 50
- (C) 47
- (D) 45
- (E) 43

29. A jornada diária de trabalho de um soldado é de 8 horas. Se ele iniciar sua jornada quando forem decorridos $\frac{13}{36}$ do dia e interrompê-la durante 1 hora e 35 minutos para almoçar, sua jornada nesse dia se encerrará às
- (A) 17 horas e 25 minutos.
 (B) 17 horas e 35 minutos.
 (C) 17 horas e 45 minutos.
 (D) 18 horas e 15 minutos.
 (E) 18 horas e 25 minutos.

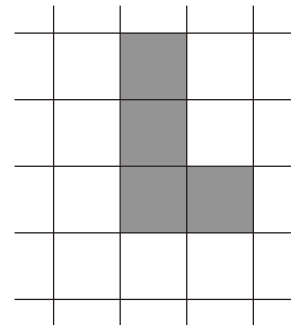
30. Em uma campanha contra drogas, um soldado deve orientar as famílias das crianças de um bairro. Se ele já orientou $\frac{2}{3}$ do número de famílias e ainda restam 80, o número total de famílias desse bairro é
- (A) 240
 (B) 220
 (C) 210
 (D) 180
 (E) 150

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

31. Uma pessoa, brincando com uma calculadora, digitou o número 525. A seguir, foi subtraindo 6, sucessivamente, só parando quando obteve um número negativo. Quantas vezes ela apertou a tecla correspondente ao 6?
- (A) 93
 (B) 92
 (C) 88
 (D) 87
 (E) 54

32. De um copo cheio de leite puro toma-se $\frac{1}{4}$ do leite e completa-se a capacidade do copo com água. Em seguida, toma-se $\frac{1}{4}$ da mistura obtida e completa-se a capacidade do copo com água. No final dessas operações ficam no copo
- (A) 10 partes de leite e 6 de água.
 (B) 9 partes de leite e 7 de água.
 (C) 8 partes de leite e 8 de água.
 (D) 7 partes de leite e 5 de água.
 (E) 5 partes de leite e 7 de água.

33. Na ilustração abaixo, a figura em forma de L recobre 4 quadradinhos iguais. Se cada lado dessa figura fosse triplicado, quantos desses quadradinhos seriam recobertos pela figura ampliada?



- (A) 6
 (B) 12
 (C) 18
 (D) 24
 (E) 36

34. Uma escola de música oferece apenas os cursos de Teclado, Violão e Canto e tem 345 alunos. Sabe-se que
- nenhum aluno estuda apenas Canto;
 - nenhum aluno estuda Teclado e Violão;
 - 225 alunos estudam Teclado;
 - 90 alunos estudam Teclado e Canto;
 - 50 alunos estudam apenas Violão.

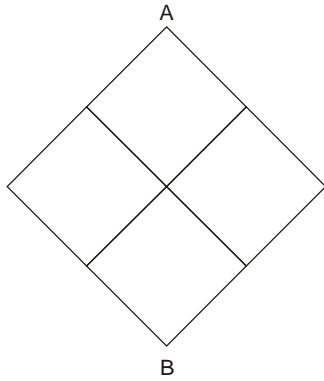
Quantos alunos estudam Canto e Violão?

- (A) 70
 (B) 120
 (C) 140
 (D) 150
 (E) 160

35. Cinco camisetas de cores diferentes foram dispostas em uma pilha. A verde está abaixo da amarela e acima da azul. A vermelha está acima da marrom e esta fica abaixo da verde. A amarela e a verde se encostam, assim como esta e a marrom. Qual é a cor da camiseta do topo da pilha?

- (A) Azul.
 (B) Amarela.
 (C) Verde.
 (D) Vermelha.
 (E) Marrom.

36. Observe o esquema abaixo:



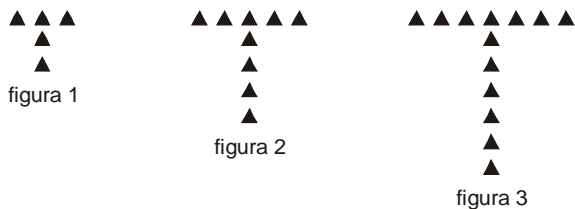
Um sentinela em vigília vai de A para B, caminhando sobre as linhas desenhadas e sempre descendo, no sentido de A para B. Quantos caminhos distintos poderá percorrer?

- (A) 6
- (B) 8
- (C) 12
- (D) 15
- (E) 18

37. Um refeitório dispõe de 102 lugares, alguns em mesas de 2 lugares e outros em mesas de 4 lugares. Se o número de mesas de 2 lugares é um múltiplo de 7, então o número total de mesas pode ser múltiplo de

- (A) 17
- (B) 15
- (C) 14
- (D) 10
- (E) 8

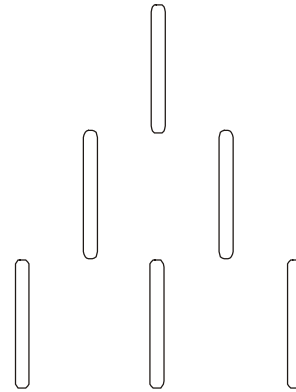
38. Observe a seguinte seqüência de figuras formadas por “triângulos”:



Continuando a seqüência de maneira a manter o mesmo padrão, é correto concluir que o número de “triângulos” da figura 100 é

- (A) 403
- (B) 401
- (C) 397
- (D) 395
- (E) 391

39. Seis palitos de picolé são colocados sobre uma mesa em três filas, como a figura mostra:



Enfrentam-se dois jogadores, X e Y. Cada um pode, na sua vez, retirar quantos palitos quiser, desde que todos pertençam à mesma fila. Quem for obrigado a retirar o último palito perde. Suponha que o jogador X comece retirando os 3 palitos da fila inferior. Nessa situação, Y certamente vencerá se retirar

- (A) o palito da fila superior.
- (B) o palito da direita da fila média.
- (C) os dois palitos da fila média.
- (D) qualquer um dos palitos.
- (E) todos os palitos.

40. Cada um dos três participantes de um torneio de xadrez deu uma informação sobre o que ocorreu no evento. João disse que Carlos foi o 3º colocado; Alberto disse que João foi o 2º colocado e Carlos atribuiu a si mesmo a 2ª colocação. Sabendo que só o primeiro colocado disse a verdade, deve-se concluir que

- (A) Alberto foi o 1º colocado.
- (B) João foi o 2º colocado.
- (C) Alberto foi o 3º colocado.
- (D) Carlos foi o 2º colocado.
- (E) João foi o 1º colocado.

HISTÓRIA DO BRASIL

41. Primeira página de um jornal do Rio de Janeiro, de 27 de novembro de 1910.



Jornal do Rio de Janeiro, de 27 de novembro de 1910, dando notícias sobre a Revolta da Chibata.

Durante a Primeira República (1889-1930), vários setores da sociedade brasileira se mobilizaram contra as arbitrariedades cometidas pelas classes dominantes e pelo poder público. Nesse contexto, a Revolta mencionada no jornal foi um movimento de marinheiros contra

- (A) os castigos corporais praticados na Armada, o excesso de trabalho e a má alimentação.
- (B) a forma como as Forças Armadas convocavam os soldados para a Primeira Guerra Mundial.
- (C) a oligarquia cafeeira que governava o país sem a legitimação da população brasileira.
- (D) a lei que proibia a sindicalização de trabalhadores de setores considerados estratégicos.
- (E) a obrigatoriedade do uso do uniforme quando se encontravam fora do expediente de trabalho.

42. Considere a foto de uma manifestação, em março de 1945.



Manifestação de protesto contra Getúlio Vargas em São Paulo, março de 1945.

A foto mostra um dos momentos de mobilização política da chamada Era Vargas. Considerando o cenário político em que a foto foi tirada, é correto afirmar que os manifestantes

- (A) davam apoio ao movimento constitucionalista que exigia de Getúlio Vargas a elaboração de uma Constituição para o país.
- (B) denunciavam a campanha do “petróleo é nosso” porque discordavam da estatização das reservas de petróleo proposta por Getúlio Vargas.
- (C) faziam um protesto contra o regime ditatorial de Getúlio Vargas que contribuiu para o fim do Estado Novo.
- (D) protestavam contra o atentado a um dos líderes de direita, fato que desencadeou a crise política e o suicídio de Getúlio Vargas.
- (E) eram nacionalistas do Partido Trabalhista Brasileiro que fez oposição sistemática aos governos de Getúlio Vargas.

43. Os latifundiários e grandes capitalistas submetem-se aos imperialistas norte-americanos porque, como estes, estão interessados na exploração e na escravização do povo brasileiro e desejam uma nova guerra mundial, com a esperança de obter grandes lucros pela venda de matérias-primas e gêneros alimentícios por preços exorbitantes.

Considerando as ideologias e a política partidária que tiveram destaque na década de 1950, é correto afirmar que o texto fazia parte do programa

- (A) da Ação Integralista Brasileira.
- (B) do Partido Comunista do Brasil.
- (C) do Partido Trabalhista Nacional.
- (D) da União Democrática Nacional.
- (E) do Partido Republicano Progressista.

44. O governo de João Goulart define, desde os primeiros meses, seu perfil político e social através da campanha pelas reformas de base que mobiliza todo o país em movimentos de massa, exigindo do Congresso as medidas constitucionais e legais necessárias para a renovação de nossas instituições.

(Darcy Ribeiro (1963) **Aos trancos e barrancos**. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1985.)

As reformas mencionadas no texto contrariaram interesses de determinados grupos que se aliaram para derrubar o governo constitucional de Goulart. Identifique, dentre as alternativas apresentadas, a que está em desacordo com as reformas de base.

- (A) Uma reforma agrária visando garantir a democratização do acesso a terra aos lavradores.
- (B) Uma reforma tributária visando corrigir a desigualdade da distribuição de encargos entre capital e trabalho.
- (C) Uma reforma administrativa que acabasse com a burocracia e a corrupção no serviço público.
- (D) Uma reforma eleitoral que proporcionasse o direito de voto a todos os brasileiros adultos inclusive os analfabetos.
- (E) Uma reforma bancária visando facilitar as remessas de lucros das multinacionais para o exterior.

45. A partir do final da década de 1970, o regime militar começava a apresentar sinais de desgaste em razão das pressões da sociedade brasileira. Contribuíram para esse desgaste

- (A) a queda progressiva dos índices de inflação e as vitórias sucessivas da ARENA nas eleições parlamentares.
- (B) a aprovação da Lei da Anistia Ampla, Geral e Irrestrita e a queda dos preços dos gêneros de primeira necessidade.
- (C) a crise do petróleo e os elevados índices de popularidade dos partidos políticos que davam sustentação ao governo.
- (D) as vitórias sucessivas do Movimento Democrático Brasileiro nas eleições e o crescimento do movimento sindical no ABC paulista.
- (E) as privatizações realizadas pelo governo e as manifestações populares contra os efeitos do Plano Cruzado.

HISTÓRIA DO MARANHÃO

46. No início do século XVII, os franceses tentaram organizar uma colônia no Brasil. Para isso, fundaram a chamada de França Equinocial, no Maranhão. Identifique os fatos históricos associados a essa colonização.

- I. Contrariando as determinações do rei francês, Daniel de La Touche autorizou a difusão da religião dos protestantes entre os indígenas no Maranhão.
- II. Com o objetivo de fixar a colonização no Brasil, os franceses construíram o forte que denominaram de São Luís, em homenagem ao rei francês.
- III. Um dos ordenamentos instituídos na França Equinocial era a conversão da população ao cristianismo, segundo determinação do rei da França.
- IV. Os franceses fundaram a França Equinocial para garantir a posse das terras do Maranhão, conforme determinava as normas do Tratado de Tordesilhas.

É correto o que se apresenta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

47. Em 1684, eclodiu uma revolta de proprietários de terra no Maranhão, conhecida por Revolta de Bequimão. Os revoltosos posicionaram-se

- (A) contra o monopólio da companhia de comércio e contra os jesuítas.
- (B) contra a escravidão dos africanos e dos indígenas maranhenses.
- (C) a favor da catequização dos indígenas realizada pelos jesuítas.
- (D) a favor do monopólio real sobre a exploração dos produtos da região.
- (E) contra a expulsão dos jesuítas determinada pela coroa portuguesa.

48. A Batalha do Jenipapo foi um movimento

- (A) contra as forças nacionalistas que lutavam pela independência política do Brasil.
- (B) decisivo para a consolidar a independência e a configuração geográfica do Brasil.
- (C) organizado pelos portugueses para resistir ao processo de independência do Brasil.
- (D) idealizado pela burguesia, que defendia o pacto colonial entre Portugal e Brasil.
- (E) promovido pelos estados do Nordeste que pretendiam se separar do Brasil.

49. A Balaiada foi uma revolta que ocorreu na província do Maranhão, no período regencial (1831-1840). Ela estava inserida no contexto histórico de grande efervescência política nas províncias do Brasil. Identifique as afirmações que estejam associadas corretamente ao contexto socioeconômico e político na qual emergiu essa revolta.

- I. Como outras revoltas do período, a Balaiada limitou-se a uma disputa política entre membros das elites locais, de um lado os conservadores e do outro os liberais.
- II. As divergências políticas entre líderes e à falta de unidade entre os rebeldes acarretaram o declínio do movimento, facilitando sua derrota pelas tropas do governo.
- III. Os líderes populares da revolta eram liberais e tinham como objetivos principais a proclamação de uma República democrática e a distribuição igualitária da terra.
- IV. A revolta aglutinou imensa massa de excluídos, que acabou atemorizando os grandes proprietários e mobilizando as autoridades regenciais contra os insurrectos.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

50. Os chamados “republicanos de 16 de novembro” acabaram roubando a cena política dos republicanos históricos na maior parte dos estados brasileiros. O “festival” adesionista foi tamanho que deixou incomodado um conjunto de republicanos idealistas. O editorial de 18 de novembro de 1891 do jornal “Pacotilha”, ao fazer a avaliação dos dois primeiros anos de República afirma que tão logo fora nomeada a Junta Governativa, em 18 de novembro de 1889, tornou-se difícil encontrar monarquistas no Maranhão.

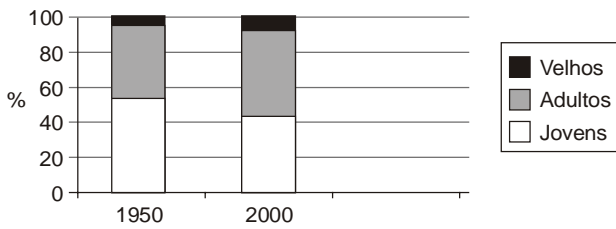
(Luis Alberto Ferreira. In: www.outrostempos.uema.br)

A análise do texto permite afirmar que

- (A) não havia políticos monarquistas na província do Maranhão antes do novo regime.
- (B) os “republicanos de 16 de novembro” proclamaram a República no Maranhão.
- (C) os maranhenses republicanos demitiram os monarquistas dos cargos políticos.
- (D) os republicanos maranhenses condenaram os monarquistas ao exílio político.
- (E) os monarquistas maranhenses não tiveram receio em aderir ao novo regime.

GEOGRAFIA DO BRASIL

51. Considere o gráfico e as afirmações a seguir.



(IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

- I. Nos últimos 50 anos houve uma sensível queda na taxa de natalidade da população.
- II. As migrações internas da população têm forte influência sobre a proporção de adultos.
- III. A expectativa de vida da população tem aumentado nessas últimas décadas.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) II e III.

52. Considere os seguintes versos:

*“Vou-me embora pra cidade
Nem sou amigo do rei
Quem sabe encontro um trabalho
Pois terras, não mais verei”.*

(citado em Dora Martins & Sonia Vanalli. **Migrantes**. São Paulo: Contexto, 1994. p. 23)

Da leitura atenta dos versos pode-se destacar dois problemas socioeconômicos encontrados em todo o Brasil. São eles:

- (A) os problemas do Sertão e o desemprego nas cidades.
- (B) as diferenças entre as classes sociais e o aumento do trabalho informal.
- (C) o crescimento urbano e a modernização da pecuária.
- (D) o êxodo rural e a concentração de terras.
- (E) a violência no campo e o inchaço urbano.

53. Segundo o IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 1960, apenas duas cidades brasileiras apresentavam população superior a 1 milhão de habitantes enquanto que em 2000 eram 12 cidades. Sobre essas cidades milionárias é correto afirmar que

- (A) o rápido crescimento provocou uma série de problemas sociais e ambientais, até a presente data, difíceis de solucionar.
- (B) estão concentradas nas regiões Sudeste e Centro-Oeste e formam regiões metropolitanas.
- (C) seu crescimento, nessas duas últimas décadas, foi promovido por políticas públicas de planejamento urbano.
- (D) tiveram pequena influência na transformação do espaço nacional, pois têm poucas relações entre si.
- (E) estão distribuídas equitativamente por todas as regiões brasileiras, sendo que o Sudeste abriga 3 dessas cidades.

54. Desde seu início efetivo, na década de 1950, o processo de industrialização brasileiro tem passado por várias transformações. Uma das mais recentes é

- (A) a elevada robotização nas linhas de montagem, considerada como uma das maiores do mundo ocidental.
- (B) a forte participação do Estado na construção e manutenção dos principais parques industriais do País.
- (C) a desativação das indústrias de bens de produção, pois grande parte delas era considerada obsoleta.
- (D) o crescente aumento de sua participação no PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro, atualmente por volta de 70%.
- (E) a relativa desconcentração, pois várias indústrias têm saído do eixo São Paulo/Rio para se instalar em outras regiões brasileiras.

55. Observe a figura que mostra uma queimada na Amazônia.



(Revista **Galileu**, junho de 2001, ano 10, nº 119, p. 2)

A alternativa que indica uma das conseqüências da situação apresentada na figura é

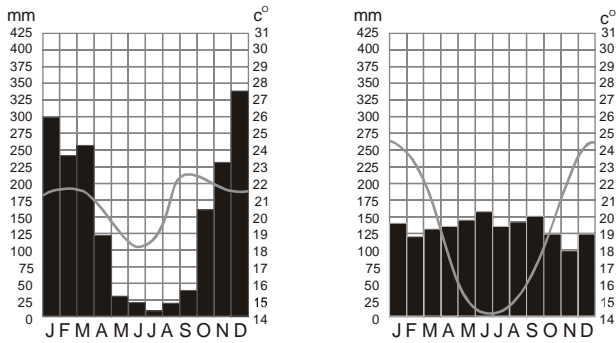
- (A) a diminuição da temperatura do ar.
- (B) o aumento da erosão do solo.
- (C) o aumento da quantidade anual de chuvas.
- (D) o declínio da amplitude térmica diurna.
- (E) o aparecimento das ilhas de calor.

GEOGRAFIA DO MARANHÃO

56. São Luís, capital do Maranhão, foi elevada pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística à condição de metrópole emergente. Uma das condições necessárias para essa classificação é

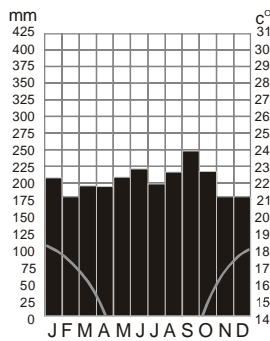
- (A) ter uma densidade demográfica igual ou superior a 60 hab./km².
- (B) possuir mais de 50% da população ativa empregada na indústria.
- (C) polarizar uma região com extensão superior a 500 mil km².
- (D) apresentar uma conurbação com pelo menos 10 municípios.
- (E) contar com mais de 200 anos de fundação.

57. A posição da cidade de São Luís a aproximadamente 2° de latitude Sul e na faixa litorânea, garante a presença de um clima característico. A alternativa que identifica a distribuição anual de temperaturas e chuvas da capital maranhense, é:

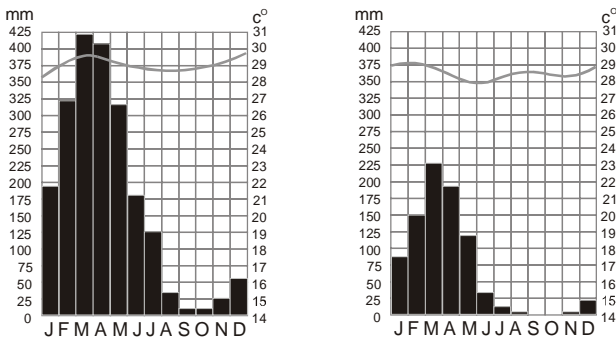


(A)

(B)



(C)



(D)

(E)

58. A extensa faixa litorânea maranhense garante uma série de vantagens ao estado. Considere as atividades a seguir:

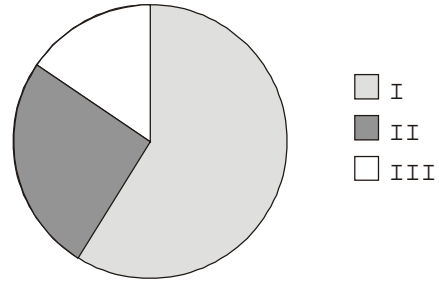
- I. Importante produção salineira, a maior do Nordeste.
- II. Grande produção de frutos do mar (camarão, caranguejo e sururu).
- III. Intensa movimentação dos portos destinados à exportação de alumínio e ferro, dentre outros produtos.
- IV. Grande exploração de tanino e madeiras aromáticas das áreas de mangues.

Dentre as atividades desenvolvidas no litoral, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

59. Considere o gráfico a seguir.

Maranhão: Composição do Produto Interno Bruto (2000)

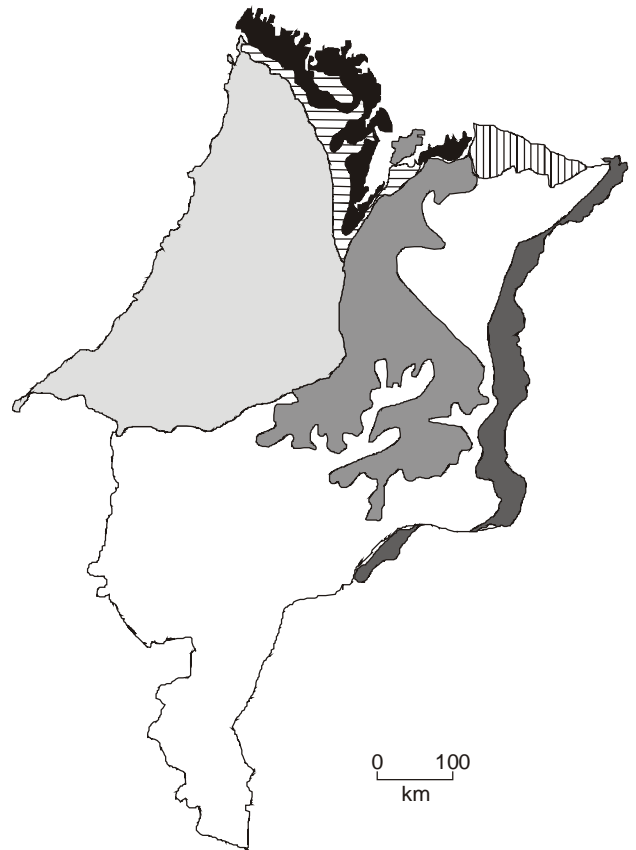


(IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Identifica corretamente um dos setores do gráfico:

- (A) I - indústria.
- (B) I - serviços.
- (C) II - agropecuária.
- (D) II - serviços.
- (E) III - indústria.

60. Considere o mapa com a vegetação natural do estado do Maranhão.



(www.ma.gov.br/estado/geografia/imagens – acessado em 28/05/06)

A maior parte dos rios do estado que desembocam no Golfão Maranhense, como Pindaré, Grajaú e Mearim nascem em áreas recobertas por

- (A) floresta equatorial.
- (B) mata de transição.
- (C) mata tropical.
- (D) campos.
- (E) cerrados.